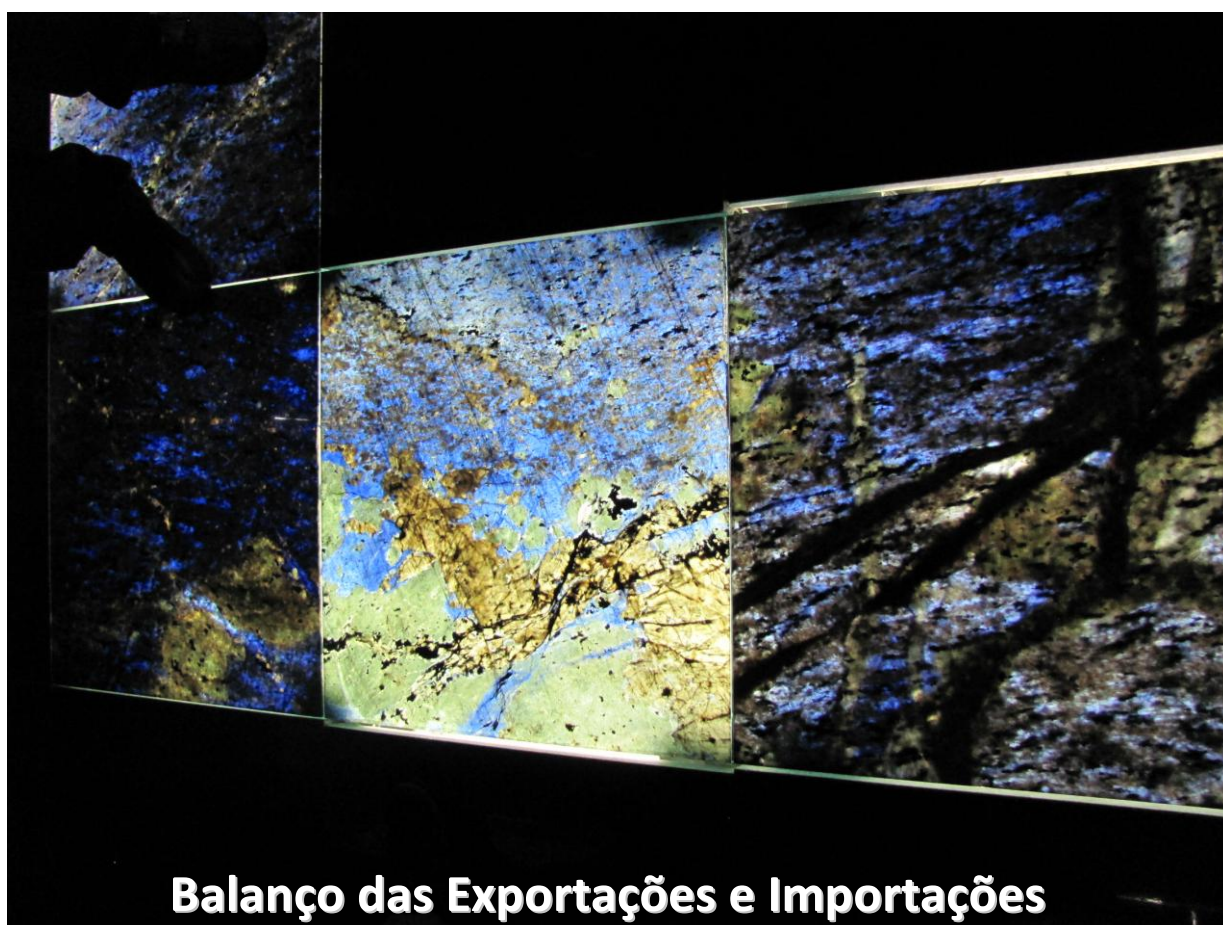


ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 10/2014



Balanco das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Julho de 2014

Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Julho de 2014¹

Exportações

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram USD 759,3 milhões e 1.561.167,03 t no período janeiro-julho de 2014, com variação de respectivamente 3,68% e 4,64% frente ao mesmo período de 2013. A participação de rochas processadas foi de 78,15% no total do faturamento e de 48,79% no total do volume físico das exportações, o que representou um patamar pouco mais elevado que o dos últimos três anos.

Especificamente em julho foram comercializados USD 130,5 milhões e 258,5 mil toneladas, constituindo um avanço, no faturamento e volume físico, frente a junho de 2014 e a julho de 2013.

O saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas somou USD 717,4 milhões. A participação do faturamento das exportações de rochas permaneceu em 0,57% do total do faturamento das exportações brasileiras.

Foi negativa a variação do preço médio das chapas e blocos de mármore e granitos exportados, anotando-se uma queda de quase 50% para os blocos de mármore. O recuo do preço médio das chapas de granito (posição 6802.93.90) foi de 1,74% e o dos blocos de granito (posição 2516.12.00) foi de 0,66%. O preço médio das exportações recuou 0,92%.

O aspecto mais notável das exportações de rochas em 2014 continua sendo o incremento das vendas de chapas e blocos de rochas carbonáticas (mármore e, possivelmente, limestones), que quase triplicaram sua participação no total das exportações brasileiras. Também se destacam os sinais de recuperação dos produtos da posição 6801.00.00, correspondentes a quartzitos foliados (pedra São Tomé), cujas vendas evoluíram 7,20% em faturamento e 5,60% em volume físico.

Importações

No período janeiro-julho de 2014, as importações brasileiras de materiais rochosos naturais, para ornamentação e revestimento, somaram USD 42,0 milhões e 59.033,16 t, com variação positiva de respectivamente 11,54% em valor e negativa de 1,66% em peso, frente ao mesmo período de 2013. Houve assim um incremento bastante significativo, de 13,41%, no preço médio dos produtos importados, entre os quais prevalecem as chapas de rochas carbonáticas.

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 30 de agosto de 2014, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto da capa: showroom da empresa Itú Mármore, destacando o material denominado Sodalita em peças translúcidas (www.itumarmores.com.br).

As importações de materiais rochosos artificiais estão cada vez mais próximas daquelas de materiais naturais e, ao contrário destas, tiveram incremento muito significativo no volume físico (+42,52%) e redução também significativa no preço médio (-9,92%). Os materiais artificiais tiveram assim importações de USD 34,5 milhões e 38.017,68 t. Seu preço médio (USD 906,1/t) segue superior ao dos materiais naturais também importados (USD 711,3/t).

Observações

Voltou a elevar-se, mesmo que ligeiramente, a taxa de crescimento das exportações brasileiras de rochas ornamentais, tanto em faturamento, quanto em volume físico.

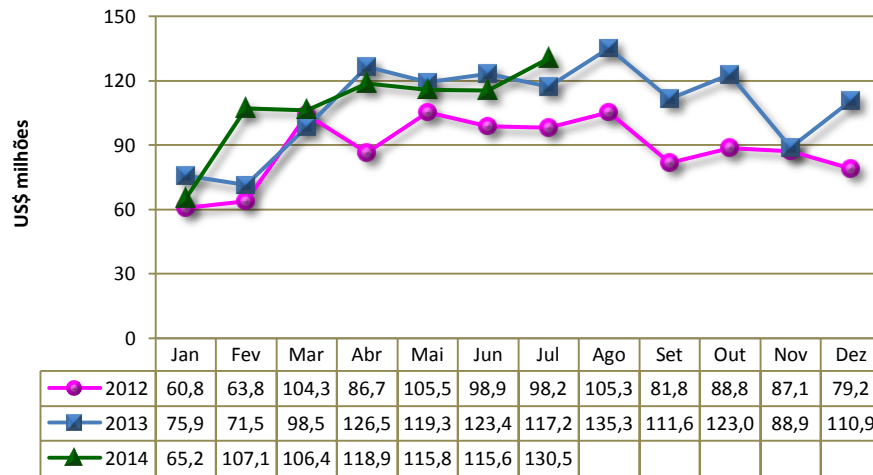
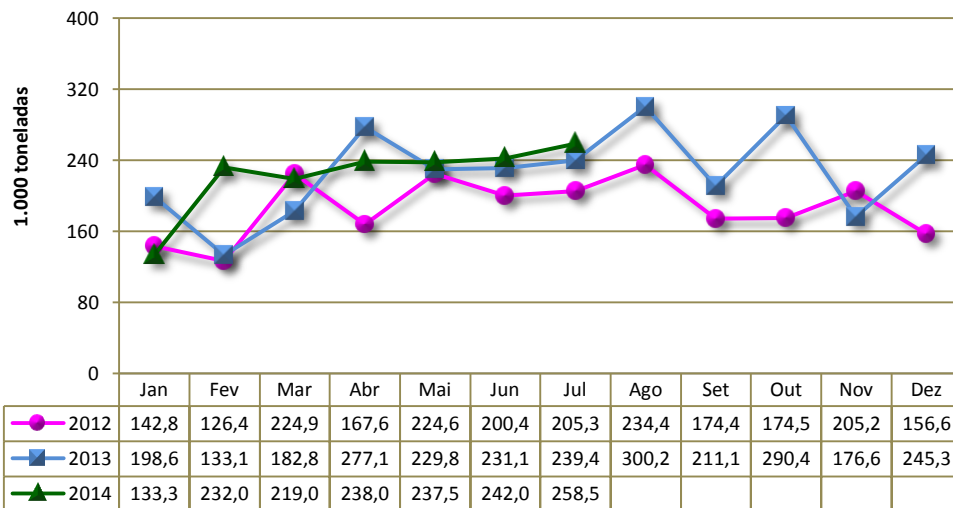
É preciso observar o mercado de reformas residenciais nos EUA, pois a comercialização de imóveis usados mostrou forte incremento no mês de julho e no geral de 2014. É preciso também mapear um possível mercado de chapas na Índia, país que teve crescimento superior a 5%, tanto do PIB, quanto da construção civil, no 1º semestre de 2014.

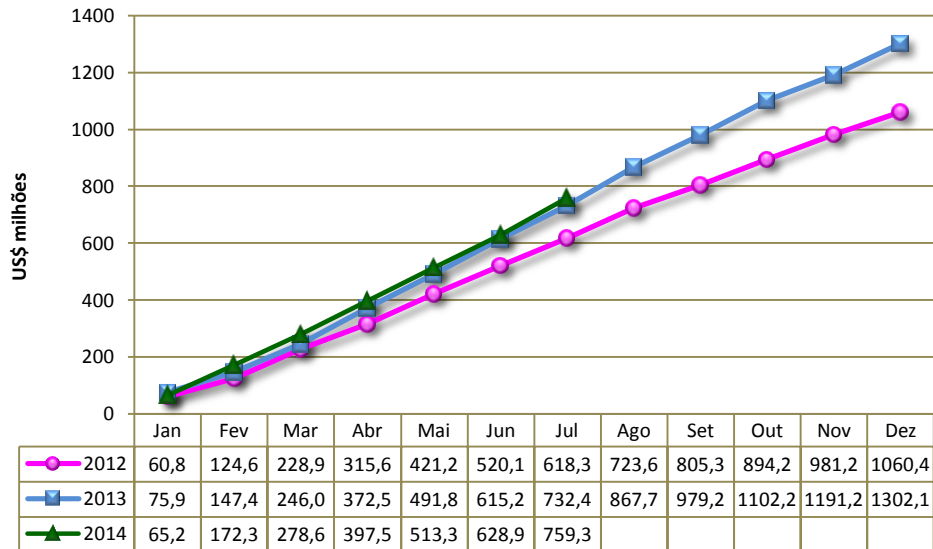
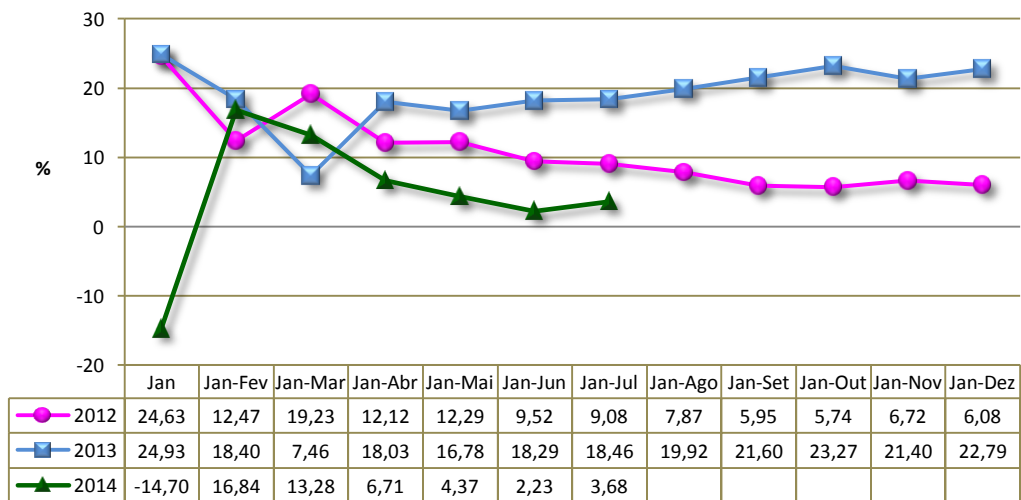
O crescimento da participação da China, no mercado de rochas dos EUA, foi superior ao do Brasil no 1º semestre de 2014, apesar do Brasil manter-se como principal fornecedor do mercado norte-americano. Pode estar se esgotando a capacidade brasileira de fornecimento de chapas para o segmento unifamiliar residencial, que concentra a quase totalidade das nossas exportações para os EUA.

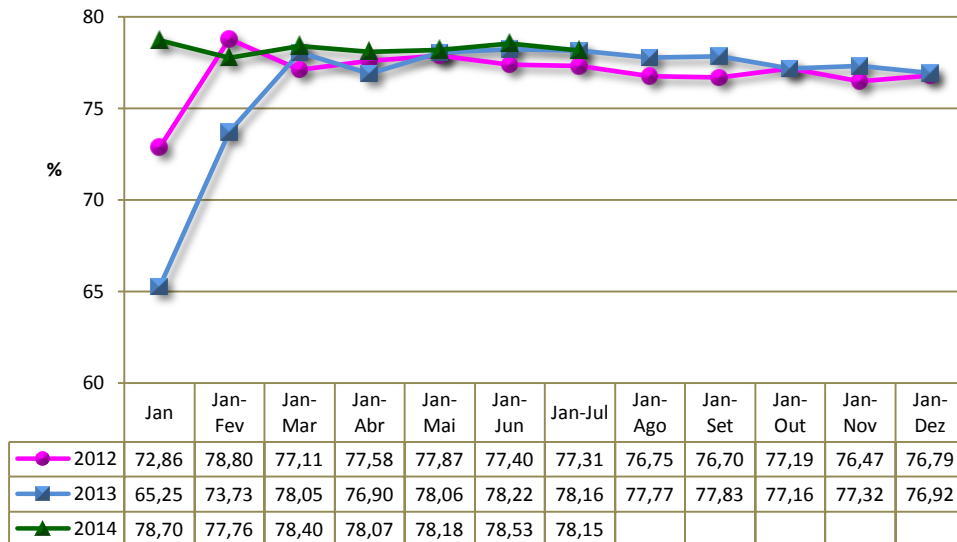
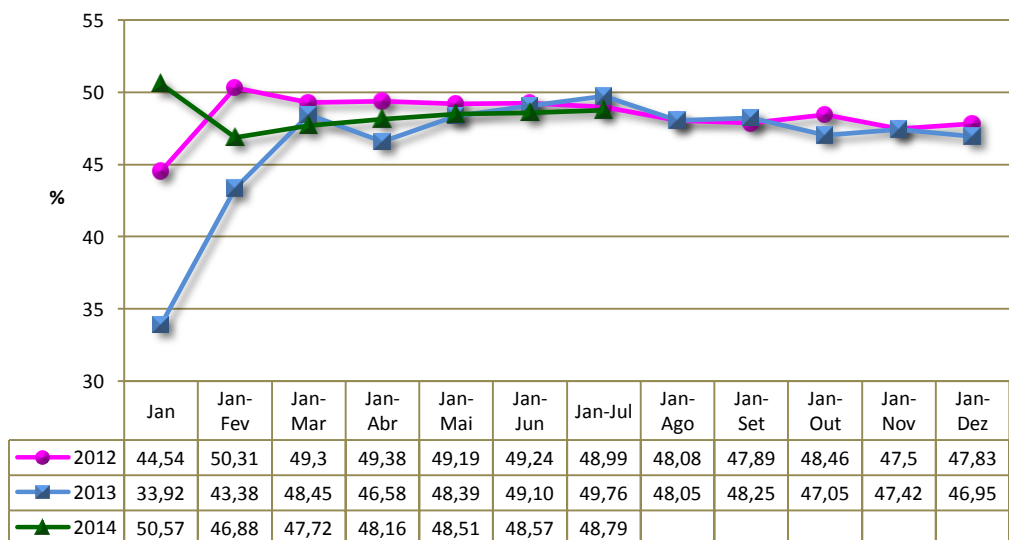
A grande capacidade instalada para serragem de chapas no Brasil, cujo parque industrial já conta com 260 teares multifios diamantados em operação, pode estar inclusive gerando um excesso de oferta. Conforme já referido em informes anteriores, é preciso movimentar-se no sentido da exportação de produtos acabados, para o atendimento de grandes obras executadas pelos “contractors” nos EUA.

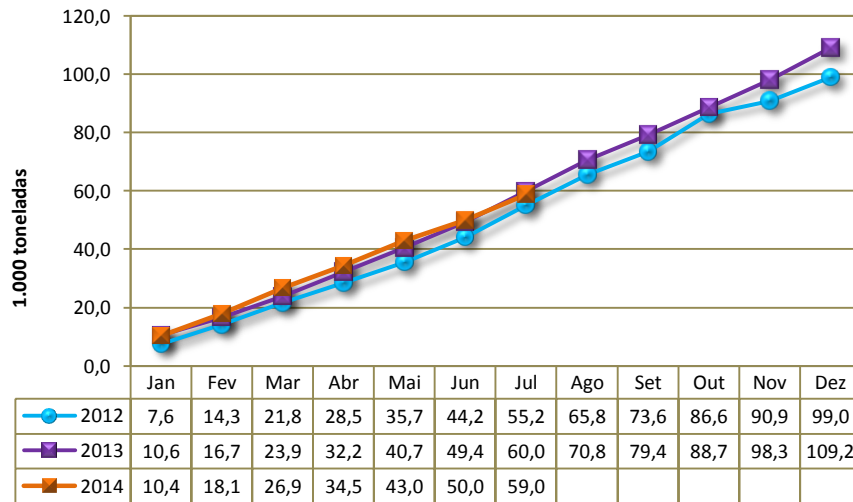
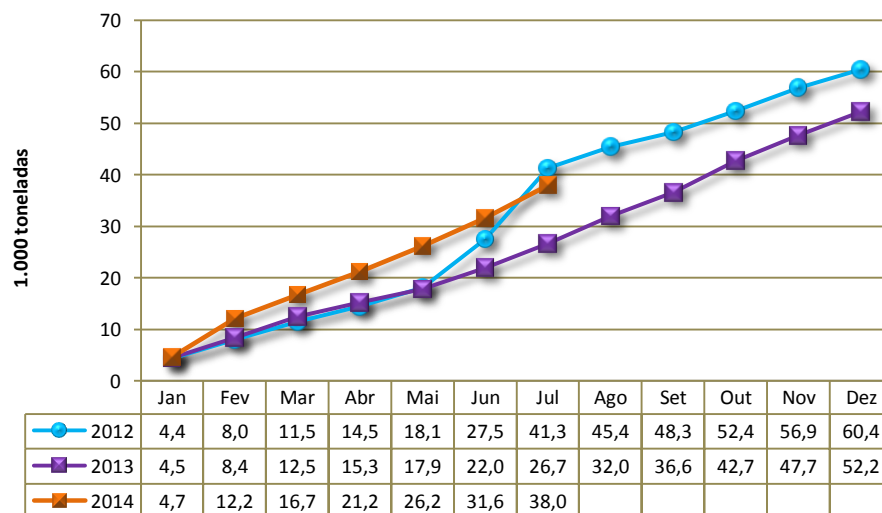
Com dois trimestres consecutivos de contração do PIB, a economia brasileira está tecnicamente em recessão. A construção civil teve recuo de 8,7% no 2º trimestre de 2014, frente ao mesmo período de 2013. Prevê-se diminuição do número de novos lançamentos no mercado imobiliário nacional, tanto residencial, quanto comercial.

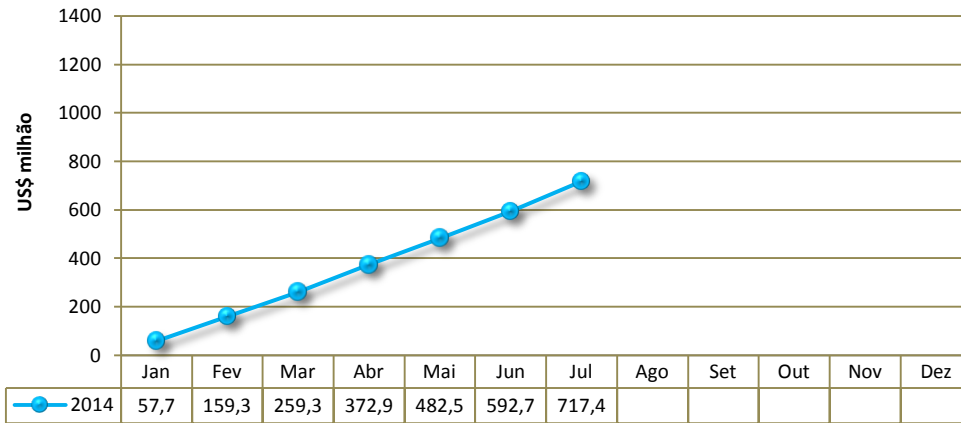
A indústria extrativa mineral é a única com desempenho positivo entre os diferentes setores de atividade econômica no Brasil, com crescimento de 8% no 2º trimestre deste ano. As exportações de base mineral continuam colaborando para a diminuição do déficit da balança comercial brasileira.

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2012-2014**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2012 - 2014**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2012-2014**

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2012-2014**


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS


IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS - 2012-2014

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2012-2014


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS
 ORNAMENTAIS EM 2014**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES
 DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2014**
